

ATA DA 021ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2017, EM
COMEMORAÇÃO AOS 500 ANOS DA REFORMA LUTERANA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Milton Hobus) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido, neste momento, para compor a mesa as
excelentíssimas autoridades que serão nominadas a
seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jean
Kuhlmann, proponente desta sessão, neste ato
representando o excelentíssimo senhor deputado
estadual Aldo Schneider, que se encontra enfermo;

Senhor pastor sinodal Jacson Homero Eberhardt,
neste ato representando o senhor presidente da
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no
Brasil - IECLB, Nestor Paulo Friedrich;

Senhor presidente do Conselho Sinodal do
Sínodo Centro-Sul Catarinense, Vanderlei Boeing;

Senhora presidente do Conselho Sinodal do
Sínodo do Uruguai, Dirce Semin Zang;

Senhor presidente do Conselho Sinodal do
Sínodo do Vale do Itajaí, Rubens Olbrisch;

Senhora pastora da Paróquia do Planalto
Central Catarinense, em Curitibanos, Camila Elisa
Schütz, neste ato representando o Sínodo do Norte
Catarinense;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi convocada
por proposição dos senhores deputados: Milton
Hobus, Jean Kuhlmann e Aldo Schneider, e aprovada
por unanimidade pelos demais parlamentares em
Comemoração aos 500 anos da Reforma Luterana.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob
a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino).

Gostaria de registrar a presença das seguintes
autoridades:

Senhor chefe de gabinete, Jerry Comper; e o
senhor assessor parlamentar, Almir Círico; neste

ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual Aldo Schneider, vice-presidente da Assembleia Legislativa;

Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Vereadores, de Gaspar, vereador Ciro André Quintino;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Gaspar, Rui Carlos Deschamps;

Senhora presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil - Gaspar, Jacqueline Susan Sofia Schneider;

Senhor secretário executivo de Assuntos Institucionais da SC Parcerias S/A, Marcelo Brick, neste ato representando o senhor presidente Gabriel Ribeiro;

Ilustríssimo senhor segundo-tenente, Yuri Leandro Coelho Lyra, neste ato representando o ilustríssimo senhor comandante do 63º Batalhão de Infantaria, coronel André Vicente Scafutto de Menezes;

Senhor procurador do estado de Santa Catarina, André Emiliano Uba, neste ato representando o senhor presidente da Comunidade Evangélica Luterana de Florianópolis, Daniel Schaeffer Sell;

Senhor defensor público-geral do estado de Santa Catarina, Ralf Zimmer Júnior;

Senhor representante do Núcleo de Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), professor Renato Porath;

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, o senhor deputado Jean Kuhlmann.

[Degravação: Tayliny da Silva]

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Boa noite a todos e a todas. Eu peço permissão aqui, para cumprimentar o deputado Milton Hobus e o assessor parlamentar Jerry, que representa o deputado Aldo Schneider, que são proponentes desta sessão; assim, cumprimentar todos os integrantes desta Casa Legislativa. Cumprimentar o pastor sinodal Jacson Eberhardt, e também o presidente Vanderlei Boeing, que representa o Conselho Sínodo Centro-Sul Catarinense. Cumprimentar a presidente Dirce Zang, que representa o Conselho Sinodal Uruguai, do nosso oeste catarinense. Também cumprimentar,

meu amigo, o presidente Rubens Olbrisch, que representa o Sínodo do Vale do Itajaí. Cumprimentar a pastora Camila Elisa Schütz que representa o Sínodo do Norte Catarinense; e me permitam fazer uma saudação especial ao ex-prefeito de Blumenau, Victor Sasse, que foi um exemplo de conduta na vida pública, é muito bom tê-lo aqui, pois, para nós deputados, ter uma referência na vida pública como alguém luterano, é algo muito importante. Cumprimentar a pastora Mariani, que nos representa no Conselho Estadual de Educação, e cumprimentando o pastor Breno, quero cumprimentar a todos vocês.

No dia 31 de outubro de 1517, talvez uma data que mudou a história do mundo, uma data que, com certeza, talvez nem Martinho Lutero imaginasse o que o seu ato representaria e as consequências do mesmo. Um ato que marcou muito o mundo, muitas gerações e que, para nós, em Santa Catarina não é diferente, pois seja na época da primeira colônia luterana, que trouxe 166 famílias para Santa Catarina, em 1829, em São Pedro de Alcântara; na colonização de Blumenau; e na colonização da Colônia Dona Francisca, hoje Joinville.

A Igreja Luterana sempre teve um papel fundamental, representando muito mais do que apenas uma igreja, muito mais do que apenas um ensino religioso, a nossa espiritualidade, ela representa também a questão da luta por uma educação melhor, como em Blumenau, por exemplo, temos a Escola Barão do Rio Branco; a busca de uma saúde melhor, e cito novamente Blumenau onde temos o Hospital Santo Antônio; ou até a busca do acolhimento da criança, muitas vezes em um jardim de infância ou mesmo em um asilo.

A Igreja Luterana tem um papel que vai muito além da formação espiritual. Ela tem um papel de acolher a família, acolhendo luteranos e não luteranos, de acolher e construir pessoas melhores neste mundo, seja na educação infantil, cuidando do idoso, da saúde ou da educação como um todo das pessoas. A Igreja Luterana sempre desenvolveu este trabalho, elaborando de forma conjunta tudo aquilo que forma o ser.

Por isso, nesta noite, estamos aqui para fazer uma referência ao ato de Martinho Lutero, aos 500 anos da reforma, mas mais do que isso, deputado Milton Hobus, para prestar também uma homenagem a todos àqueles que ajudaram a construir uma Igreja Luterana forte e preocupada com as pessoas, que este é o grande fundamento. E nós devemos nos preocupar com a formação das pessoas, por uma sociedade melhor e um mundo melhor, e este papel a nossa Igreja Luterana faz. Por isso, sejam todos bem-vindos a esta casa.

Com certeza, todos aqueles que serão homenageados nesta noite, aqui, são merecedores, porque mais importante do que ser homenageado, é você merecer esta homenagem. E, hoje, nós abrimos as portas da Assembleia Legislativa, do Parlamento catarinense, para prestar justamente esta homenagem a quem ajudou a construir uma igreja forte, seja ela pela conduta, postura, quantidade de membros, mas também por ter ajudado na construção de uma sociedade catarinense melhor, e se, hoje, Santa Catarina é o que é, deve-se muito ao papel da Igreja Luterana.

Portanto, sejam bem-vindos. Muito obrigado por terem ajudado a construir uma Santa Catarina cada vez melhor!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Milton Hobus) - Muito obrigado deputado Jean Kuhlmann!

Neste momento, solicito à assessoria da Casa a exibição do vídeo institucional para que todos possam acompanhar.

(Procede-se a exibição do vídeo).

(Palmas)

Realmente, muito bonito e profundo!

Neste momento, convido o nobre colega, deputado Jean Kuhlmann, para assumir a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer o pronunciamento. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Com a palavra o deputado Milton Hobus.

[Degravação: Iago Zilli]

O SR. DEPUTADO MILTON HOBUS - Eu gostaria de cumprimentar o colega, deputado Jean Kuhlmann; o pastor sinodal Jacson Homero Eberhardt, o presidente do Conselho Sinodal do Sínodo do Centro Sul Catarinense, Vanderlei Boeing; a presidente do Conselho Sinodal do Sínodo do Uruguai, Dirce Semin Zang, o presidente do Conselho Sinodal do Sino do Vale do Itajaí, Rubens Olbrisch; e a senhora pastora da Paróquia do Planalto Central Catarinense, em Curitiba, representando o Sínodo norte catarinense, Camila Elisa Schütz; gostaria de saudar todos os pastores aqui presentes, todos que representam nossa Igreja de Confissão Luterana no Brasil aqui em Santa Catarina. Permitam-me cumprimentar o colega pastor Bruno e sua esposa Elsa, que estiveram conosco alguns anos em Rio do Sul; pastor Adelmo, que nos provocou também, para que esse ato ocorresse aqui na Assembleia Legislativa, o que para todos nós é uma grande honra; e, quero mais uma vez ressaltar a ausência do deputado Aldo Schneider, vice-presidente desta Casa.

Eu quero aproveitar a presença de todos os pastores da nossa igreja para que façamos em silêncio, e cada um do seu jeito, uma oração de fé para o deputado Aldo Schneider, que está tratando de uma doença grave, mas se Deus quiser conseguirá vencê-la, e tenho certeza de que ele está em pensamento com todos nós, aqui, na noite de hoje.

Eu queria, assim como o deputado Jean Kuhlmann, dizer a vocês que tenho muito orgulho de ter sido batizado junto com a minha irmã e com o meu irmão na Igreja Luterana Bela Aliança, em Rio do Sul, pastor Sasse, onde fizemos o ensino confirmatório, depois passamos a ser membro também da comunidade do centro, ou seja, das duas igrejas.

Eu, a minha esposa Karin e meus dois filhos, Karina e Milton Jonathas, tivemos a felicidade de sermos batizados na fé na mesma Igreja Luterana, em Rio do Sul. Também, tenho a satisfação de dizer que o meu genro Marcelo, a minha nora Flávia, vieram da Igreja Católica, mas casaram na Igreja Luterana e o meu neto Lucas lá foi batizado.

Então, a família continua nesse caminho de fé que a Igreja Luterana nos faz acolher sempre.

Nós não somos a maior igreja do Brasil, mas temos uma importância muito grande em tudo que foi feito no país na fé cristã, principalmente aqui nos estados do sul do Brasil - Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde a imigração dos nossos descendentes, especialmente os germânicos, na grande maioria luteranos, deputado Jean Kuhlmann, trouxeram-nos ensinamentos que serviram como lição de vida.

A comunidade luterana no Brasil, em Santa Catarina, se organizou como verdadeiras comunidades, primeiramente a igreja, porque um homem tem que ter fé; depois a escola para os filhos. Nós fizemos, em Rio do Sul, o Colégio Sinodal Ruy Barbosa, que é uma referência, e todas as cidades têm também; pensamos na saúde das pessoas e construímos um hospital; no lazer, para o momento das festividades, erguemos o centro paroquial e, assim, a nossa comunidade luterana foi se fortalecendo no Brasil, especialmente em Santa Catarina.

Nos dias de hoje, vivemos um mundo tão diferente daquele que os luteranos que aqui chegaram e trouxeram sua tradição, suas origens que, de certa forma, perderam os valores básicos do ser humano. Eu me recordo, quando criança, logo depois de ter perdido o meu pai que infelizmente foi atropelado num acidente, fomos morar com meus avós. Na minha convivência com o meu avô Júlio, que veio de Hamburgo, Alemanha; aprendi coisas fantásticas, quando eu ia à roça com ele e me dizia assim: "Meu filho, nunca se esqueça dos valores básicos. Um homem nunca pode perder o seu crédito, que é uma das coisas mais importantes da vida. O crédito não é só pagar a conta em dia, o homem para ter crédito tem que ter palavra, princípio, tem que honrar o que diz e o que faz. E outra coisa, nós não somos nada sem os amigos, porque as verdadeiras amizades são muito caras para cada um de nós".

E isso a nossa comunidade luterana soube fazer bem ao reunir os amigos nos grandes corais, que

também nós temos em todas as igrejas; nos encontros semanais que os pastores proporcionam aos casais e à juventude. Nós vivemos em comunidade porque os princípios da nossa Igreja Luterana nos fizeram assim. [Degravação: Taquígrafa Elzamar]

E neste momento que nós nos indignamos com tanta coisa ruim acontecendo, hoje, no Brasil, não apenas da classe política, mas na sociedade como um todo, desde a perda de valores básicos, nos perguntamos quantos líderes teremos hoje com coragem para se levantar como se levantou Lutero. Ele poderia estar acomodado, era um monge da igreja, e foi lá na porta do seu templo e colocou 95 teses de protesto contra aquilo que não achava correto para o povo naquela época, que a igreja não poderia estar fazendo aquilo. Por isso, tantos nos conhecem como protestantes e nós temos que ter na nossa vida a capacidade de nos indignarmos e de protestar, sigamos todos juntos, vocês que nos acompanham através da TVAL e da Rádio Alesc Digital, pois nos momentos mais difíceis das nossas vidas, é na esperança que cada um de nós procura por líderes capazes de se indignar e mostrar novos caminhos.

Assim, que esses 500 anos da Reforma Luterana no mundo possam servir, neste momento, de inspiração, deputado Jean Kuhlmann; o deputado Aldo Schneider que não pode estar aqui; para cada um de nós, brasileiros, que temos coragem e vergonha para se indignar e fazer da nossa indignação a possibilidade de dias melhores para o nosso país, por nosso estado de Santa Catarina.

Viva a Igreja Evangélica Luterana do Brasil!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Milton Hobus) - Muito obrigado deputado Jean Kuhlmann!

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados dessa noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Neste momento, o Poder Legislativo

catarinense, presta homenagem aos 500 anos da Reforma Luterana.

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão, culminado no início do século XVI por Martinho Lutero, quando através da publicação de suas 95 teses, em 31 de outubro de 1517, na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, protestou contra diversos pontos da doutrina da Igreja Católica Romana, propondo uma reforma no catolicismo romano.

Lutero foi apoiado por vários religiosos e governantes europeus provocando uma revolução religiosa, iniciada na Alemanha, estendendo-se pela Suíça, França, Países Baixos, Reino Unido, Escandinávia e algumas partes do leste europeu, principalmente os Países Bálticos e a Hungria.

O resultado da reforma protestante foi a divisão da chamada igreja do ocidente entre os católicos romanos e os reformados ou protestantes, originando o protestantismo.

Convidamos os excelentíssimos senhores deputados estaduais Milton Hobus e Jean Kuhlmann para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o senhor pastor sinodal Jacson Homero Eberhardt, neste ato representando o presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Nestor Paulo Friedrich.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem representando o Sínodo Norte Catarinense, a senhora pastora Camila Elisa Schütz, da Paróquia Planalto Central Catarinense, em Curitibanos, neste ato representando o senhor pastor sinodal Inácio Lemke.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convidamos para receber a homenagem, representando o Sínodo Vale do Itajaí, o senhor pastor sinodal Breno Carlos Willrich.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, representando o Sínodo Centro-Sul Catarinense, o senhor presidente do Conselho Sinodal, pastor Vanderlei Boeing.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, representando o Sínodo Uruguai, a senhora presidente do Conselho Sinodal, Dirce Semin Zang.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens, e também ao senhor Jerry Comper, que neste ato representa o sr. vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Milton Hobus) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição, a nossa Igreja Luterana, o senhor pastor sinodal Jacson Homero Eberhardt, neste ato representando o senhor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Nestor Paulo Friedrich.

O SR. PASTOR SINODAL JACSON HOMERO EBERHARDT - Boa noite a todos!

Eu quero saudar de maneira especial o deputado que hoje preside esta sessão solene, sr. Milton Hobus; o deputado Jean Kuhlmann, um dos proponentes também desta sessão; a sra. Dirce, que preside o Conselho Sinodal do Sínodo Uruguai; a sra. Camila que representa o Sínodo Norte Catarinense; o meu companheiro Vanderlei, que preside o Conselho Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense; o sr. Rubens, do Vale do Itajaí; e, de maneira especial, o colega Breno, também um pastor sinodal entre nós; os demais ministros e ministras aqui presentes; as pessoas que vêm aqui, de alguma forma, participar deste momento importante, singelo, mas que marca no sentido de podermos expressar de maneira pública a nossa

gratidão por estes 500 anos da Reforma Luterana, da Reforma Protestante.

Gostaria de saudar a todos os presentes e, de maneira especial, a cada pessoa citada aqui nesta mesa, com a palavra que foi uma delas central em todo esse processo de reforma para pessoa do Martinho Lutero e que de alguma maneira acompanhou-o nesse processo. Assim, cito Paulo, na sua carta aos Romanos, no capítulo 1, versos 16 e 17, onde lemos: "Não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê".

[Degravação: Taquígrafa Cristiany]

Faço apenas uma ressalva antes de seguir, porque quando ele diz que não se envergonha do Evangelho, não significa necessariamente dos quatro Livros: Mateus, Marcos, Lucas e João. Quando diz que não se envergonha do Evangelho, ele se refere a esta boa nova, a este anúncio maravilhoso e ao ato da graça de Deus, em Cristo Jesus, que é o evangelho encarnado, aquele que morreu pelos nossos pecados. Por isto, ele segue, porque no evangelho em Cristo, nesta boa nova, é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito e, aí Paulo cita Romanos 2:4 "O justo viverá pela fé". Uma tendência humana quando tratamos do relacionamento com Deus.

Nós mesmos nos justificamos com boas obras, com uma lapidada na nossa moral, especialmente quando as coisas não vão bem, deve-se procurar dar uma ajeitada para ver se Deus novamente nos leva em consideração, e dar uma arrumada em nossa vida.

As indulgências estão no centro da polêmica, porque através delas cobrava-se espécie de imposto eclesiástico na tentativa, como já referido, de redimir as pessoas diante de Deus. Era um passe automático, assim que o dinheiro caía na sacola e entrava no caixa, a alma estava redimida no céu, a cadeira estava reservada. E isto é um dos elementos centrais, como já foi mencionado, e que moveu Lutero a pregar naquela porta, na igreja do Castelo de Wittenberg, na Alemanha, no dia 31 de outubro, suas 95 teses de protesto, de indignação

com o evangelho que acabava de redescobrir, que o justo viverá pela fé, pela graça, pela obra que Deus fez a nosso favor, e que não se vende isso.

Há pouco comentava que a graça parece uma palavra que induz muitas vezes a uma tendência a barateá-la, afinal é de graça. Então, o que mais importa se Deus é tão gracioso? Então, vamos deixar a vida rolar, porque ele é gracioso e quando apertar ele assim agirá comigo.

No entanto, percebe-se que também Lutero voltou-se, como já foi falado, para a dimensão da ética, a partir da graça, da redenção em Cristo pela fé Nele, como único e suficiente senhor e salvador, isto nos compromete incondicionalmente com a vida aqui e agora, com uma ética que é consequente com o evangelho, se esta graça de Deus, que não foi barata, mas altamente cara, que foi pago pelo preço do sangue do único filho Jesus em nosso lugar. Então, isto me torna consequente com as minhas atitudes.

E este espírito protestante de alguma forma também nos compromete, não só em termos de ética, mas também de anúncio e denúncia. Hoje, diante, como já mencionado, das muitas dificuldades que temos passado, vemos recentemente como a família, que é a base da vida cristã, tem sido atacada, e indiscriminadamente, valores que vêm da ética cristã e comprometida com o evangelho, tem sido descartada.

Então, fica neste sentido a voz de protesto com relação ao mundo, à sociedade que precisa enxergar no nosso testemunho, uma ética comprometida com o evangelho de que Cristo ainda vive e que estamos comprometidos com este senhor até que Ele volte.

Muito obrigado pela homenagem que recebemos e pela comemoração neste dia tão importante.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Milton Hobus) - Nós agradecemos ao pastor Eberhardt e o parabenizamos pela importante reflexão.

Convidamos o pastor sinodal Breno Carlos Willrich, do Sínodo do Vale do Itajaí, para nos dirigir a oração final e bênção. Por favor!

O SR. PASTOR BRENO CARLOS WILLRICH - Eu gostaria de convidar aqueles e aquelas, que puderem, a se colocarem de pé.

Convido a todos para orarmos.

(Procede-se à oração.)

'Amado Deus, bondoso pai, nós te agradecemos porque tu fazes história conosco. Fazes história através de homens e mulheres. Fizeste história através de nosso reformador, Martinho Lutero e Katharina Von Bora, porque agiste em seus corações pelo estudo da palavra, pelo conhecer do evangelho, para que o mundo pudesse redescobrir o evangelho da tua misericórdia, da tua graça e da salvação por fé somente.

Graças por esse episódio da história acontecido há 500 anos e por tudo que vem sendo realizado por causa da força e da alegria do evangelho nesses 500 anos. Graças, porque continuas escrevendo história, através de homens e mulheres que fazem parte da Igreja Luterana, da igreja da reforma no mundo, no Brasil e em Santa Catarina.

Graças, pelo teu evangelho que é proclamado a cada domingo, a cada semana em nossas igrejas. Graças, pelo povo que tem congregado e porque tu tens falado aos seus corações. Graças, pela educação, pela saúde, pelo cuidado com a criança, com o jovem, com a pessoa idosa, cuidados promovidos pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Nós te damos graças por todo bem que a Igreja Luterana tem representado também na história e na vida do estado de Santa Catarina. E porque não queremos caminhar sozinhos e, não podemos caminhar sozinhos, rogamos pela tua bênção, intercedemos para que com o teu poder esteja conosco.

Queremos ser igreja a cada dia mais atrativa, mais inclusiva, ser lugar para todos e todas. Queremos ser igreja cada vez mais missionária. Queremos continuar sendo igreja fiel ao teu evangelho redescoberto por Lutero. Queremos ser

igreja que promove a ética, a justiça e o direito. Igreja que promove vida. Queremos ser igreja que olha com carinho para a criação e para cada ser humano e para tudo que vive em nós e em nosso meio. Que tu estejas conosco proporcionando para que isso seja verdade. Aproveitamos esse momento em que te agradecemos por esta sessão solene, por essa lembrança da redescoberta de Lutero dos 500 anos da reforma para interceder por aqueles que estão doentes.

[Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Lembramos, de forma especial, o deputado Aldo Schneider, que Tu estejas com ele fortalecendo, também estando com os médicos e agindo através do tratamento ao qual ele se submete. Também nos lembramos de nossa irmã secretária-geral da IECLB, diácona Ingrit Vogt, que também passa por um momento delicado na vida, que Tu estejas com ela, com sua mão poderosa abençoa aqueles que são fracos e os fortaleça. E tudo mais que nós queremos te agradecer e pedir, incluímos na oração que o teu filho Jesus nos ensinou.

“Pai Nosso que estás no céu
Santificado seja o teu nome
Venha o teu reino
Seja feita a tua vontade
Assim na terra como no céu
O pão nosso de cada dia nos dá hoje
E perdoa as nossas dívidas
Assim como nós também perdoamos aos nossos
devedores
E não nos deixe cair em tentação
Mas livra-nos do mal
Pois teu é o reino, o poder
E a glória para sempre.”
Amém!

Recebamos assim a benção do todo Poderoso Deus. O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti. E tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto. E te dê a paz.

Amém!

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Milton Hobus) - Mais uma vez, deputado Jean Kuhlmann, deputado Aldo Schneider, com quem dividimos a proposição deste momento especial para todos nós, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, em Santa Catarina, de termos propiciado esta justa homenagem.

Antes do encerramento, queremos agradecer a presença de todas as autoridades que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa Sara][Revisão: Taquígrafa Sílvia]